



*Efemérides*

*Rioclarenses*

(em ordem cronológica)

MP 2.1.10.37

Oscar de Arruda Penteado

*Enfundo conhecido da história de  
Rio Claro, que procura com desvelado amor  
Oscar de Arruda Penteado, nos apresenta com  
as "Efemérides Rioclarense" os fatos e  
eventos que ocorreram ao longo do tempo*

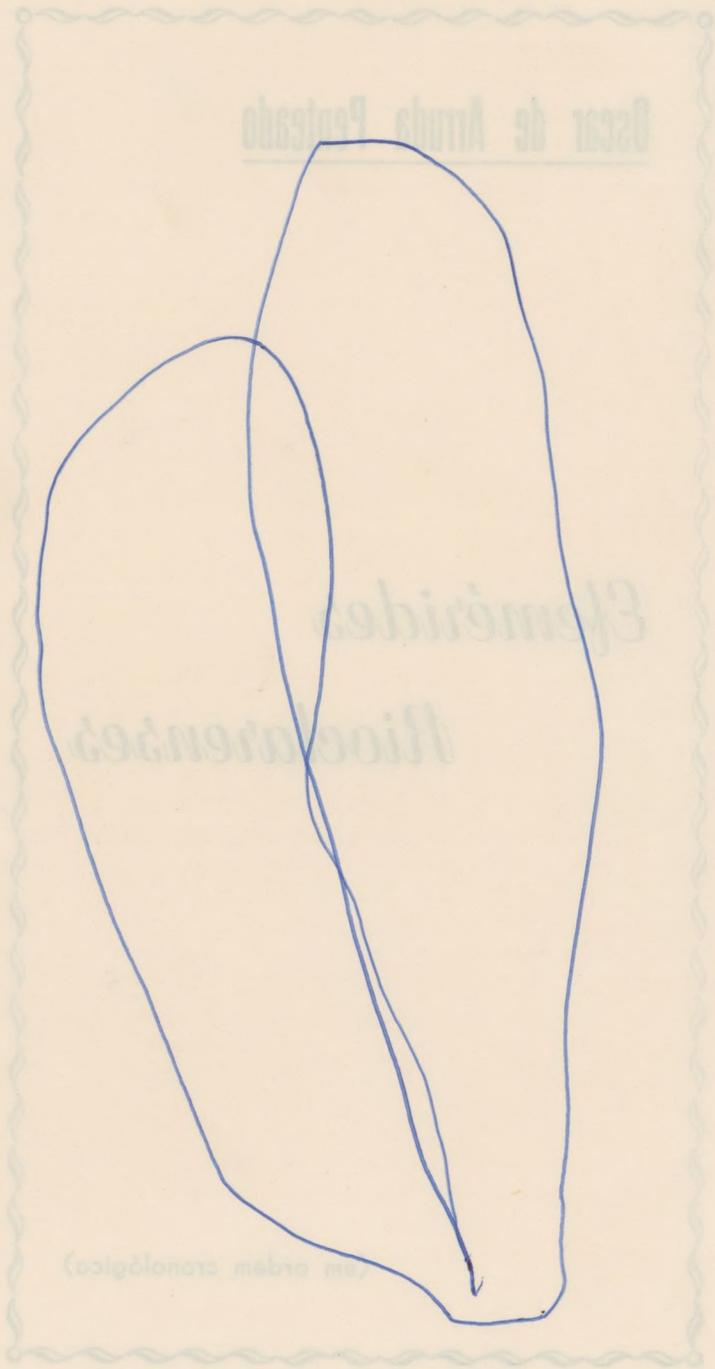
*Valor documental de estudos este li-  
vrito nos dá uma visão da  
cidade de  
Penteado, já tantas vezes demonstrada, que a  
través de sua etínea presença nas colunas das  
jornais, quer através de sua ativa participação  
em memoráveis palestras e conferências.*

*Filho da tradicional família rioclaren-  
se, Oscar Penteado escreve, hoje, a história que  
entem, a sua gente ajudou a fazer.*

*É ele mesmo, Oscar, que impõe tenaz  
nos arquivos com esta contribuição, inscreve  
definitivamente o seu nome na história de Rio  
Claro.*

*(em ordem cronológica)*

*Rio Claro, dezembro de 1972*



Profundo conhecedor da história de Rio Claro, que pesquisa com desvelado amor, Oscar de Arruda Penteado nos apresenta com estas "Efemérides Rioclarense" os marcos cronológicos que assinalaram, ao longo do tempo, a nossa paisagem histórica.

Valioso documento de estudos este livro nos mostra, mais uma vez, a grande capacidade de historiador de Oscar de Arruda Penteado, já tantas vezes demonstrada, quer através de sua efetiva presença nas colunas dos jornais, quer através de sua ativa participação em memoráveis palestras e conferências.

Filho de tradicional família rioclarense, Oscar Penteado escreve, hoje, a história que, ontem, a sua gente ajudou a fazer.

E ele mesmo, Oscar, garimpeiro tenaz dos arquivos, com esta contribuição, inscreve definitivamente o seu nome, na história de Rio Claro.

Rio Claro, dezembro de 1972

Oscar de José Eduardo Leite

- 5/1/1.832 — Nasce em São Paulo — José Estanislau de Oliveira (Visconde do Rio Claro), primeiro Presidente e Intendente da Câmara desta cidade.
- 3/1/1.837 — Palácio na Vila de São Carlos, hoje cidade de Campinas Francisco da Costa Alves — um dos fundadores de Rio Claro.
- 12/1/1.828 — O Senador Vergueiro pede ao Conselho Geral da Província a criação de uma Freguesia no Morro Azul, ou em suas vizinhanças. Junto ao pedido um abaixo assinado de moradores da região.
- 1/1/1.830 — Nasce em Mogi Mirim o Cônego Flaminio Alvares Machado de Vasconcellos, vigário de Rio Claro durante 16 anos — de 1.858 a 1.874.
- 3/1/1.836 — Reunio-se nesta data pela última vez a Sociedade de São Corunna, benemérita instituição que cuidou de Rio Claro nos seus primeiros anos de existência.
- 21/1/1.843 — Os moradores de São João Paulo do Rio Claro...
- 18/1/1.850 — Neste folheto, graças à Prefeitura de Rio Claro, por iniciativa de seu Prefeito, o Dr. Alvaro Perin, apresento aos rioclarenses uma coletânea de assuntos históricos e pitorescos da nossa Rio Claro em ordem cronológica. São fatos sucedidos em diferentes épocas, uteis aos alunos das escolas e a todos que se interessam pela vida desta cidade e pelo passado de sua gente.
- 20/1/1.858 — Assim sendo, tenho a satisfação de entrega-lo ao público estudioso de Rio Claro, no dia da abertura do Museu Histórico e Pedagógico "Amador Bueno da Veiga".
- 8/1/1.872 —
- 10/1/1.873 —
- 22/1/1.873 —

Rio Claro, dezembro de 1972.

Oscar de Arruda Penteado

Profundo conhecedor da história de Rio Claro, que pesquisa com desvelado amor Oscar de Arruda Penteado nos apresenta com estas "Cronologias Rioclarenses" os melhores traços históricos que assimilaram, ao longo do tempo, a nossa paisagem histórica.

Estes documentos de estudos são úteis nos estudos, mais uma vez, a grande coleção de histórias de Oscar de Arruda Penteado. Já tantas vezes demonstrada, que através de sua elocução precisa nas colunas dos jornais, que através de suas ativas participações em reuniões públicas e conferências.

filho de tradicional família rioclarense, Oscar Penteado escreve, hoje, a história que contou a sua gente através a lazer.

E ele mesmo, Oscar, também tem os estudos com esta contribuição, inscreve definitivamente o seu nome na história de Rio Claro.

Rio Claro, dezembro de 1972

José Eduardo Leite

## Janeiro

- 5/1/1.803 — Nasce em São Paulo — José Estanislaú de Oliveira (Visconde do Rio Claro), primeiro Presidente e Intendente da Câmara desta cidade.
- 3/1/1.827 — Falece na Vila de São Carlos, hoje cidade de Campinas Francisco da Costa Alves — um dos fundadores de Rio Claro.
- 12/1/1.829 — O Senador Vergueiro pede ao Conselho Geral da Província a criação de uma Freguesia no Morro Azul, ou em suas vizinhanças. Juntou ao pedido um abaixo assinado de moradores da região.
- 1/1/1.830 — Nasce em Mogi Mirim o Cônego Flaminio Alvares Machado de Vasconcellos, vigário de Rio Claro durante 16 anos — de 1.868 a 1.884.
- 3/1/1.836 — Reuniu-se nesta data pela última vez a Sociedade do Bem Comum, benemérita instituição que cuidou de Rio Claro nos seus primeiros anos de existência.
- 21/1/1.845 — Os moradores de São João Batista do Ribeirão Claro em abaixo assinado, solicitam do Governo Provincial a elevação de seu Arraial à categoria de Vila.
- 16/1/1.860 — O Dr. Guilherme de Aguiar Whitaker, comunica à edilidade rioclarensê haver assumido o cargo de Juiz de Direito da Comarca.
- 20/1/1.864 — Inaugurou-se o Teatro São João (Fenix) com a peça teatral "Dalila".
- 6/1/1.872 — Funda-se nesta cidade o "Clube Republicano" filiado ao do Rio de Janeiro, usou da palavra o Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.
- 10/1/1.873 — Nasce em Itú — Ignácio de Mesquita Corrêa, vereador e Prefeito Municipal de Rio Claro de 1.912 a 1.922.
- 22/1/1.873 — Pelo vereador Francisco da Cunha Bueno (mais tarde, Visconde da Cunha Bueno), foi proposto à Câmara examinar qual o meio mais fácil para trazer água potável até à cidade.

- 23/1/1.873 — O jornal “O Eco do Povo” que aqui se editava, apresentou à Câmara proposta para fazer as publicações oficiais por cem mil reis cada trimestre.
- 13/1/1.883 — Para o exercício de 1.883 a Câmara abriu concorrência pública para iluminação da cidade com 100 lâmpões de querosene.
- 28/1/1.886 — Tendo sido adotado na Sessão da Câmara de 28/12/1.885 o sistema numérico para nomenclatura das ruas da cidade, contratou-se com o Sr. Francisco Ferreira Moraes o serviço do novo emplacamento a rasão de dois mil reis cada placa de ferro esmaltada do tamanho de 36 x 12 centímetros.
- 25/1/1.887 — Nasce em Rio Claro o jornalista Humberto Cartolano, vereador de 1.926 a 1.928 e Governador da Cidade, por nomeação, de 1.935 a 1.936.
- 20/1/1.890 — Por Decreto do Dr. Prudente de Moraes Barros — Presidente do Estado, foi dissolvida a Câmara de Rio Claro e nomeado um Conselho de Intendência para exercer o Governo do Município provisoriamente.
- 27/1/1.890 — O Dr. Prudente de Moraes — Presidente do Estado, remete à Câmara de Rio Claro o modelo da Bandeira Nacional adotada pela República e outro das Armas Nacionais, conforme Decreto n.º 4 de 19/11/1.889.
- 5/1/1.895 — Por indicação do vereador Irineu de Carvalho colocou-se na sala principal da Câmara, os retratos do Marechal Deodoro da Fonseca, Marechal Floriano Peixoto, Dr. Prudente de Moraes, Dr. Bernardino de Campos e Dr. Alfredo Ellis.
- 29/1/1.925 — Cria-se o 3.º Grupo Escolar de Rio Claro com a anexação ao mesmo das Escolas Reunidas de São Vicente e do Bairro do Quilombo. (É o atual Grupo Escolar “Irineu Pentead”).
- 16/1/1.929 — Pelo Decreto n.º 2 do Prefeito Irineu Pentead, rescindiu-se o contrato existente entre Prefeitura e a Empresa de Água e Esgoto de Rio Claro de propriedade do Snr. Ataliba Valle e se fez a encampação do seu acervo pela quantia de cento e setenta contos. (Na época, haviam 3.300 ligações

- na rede de águas e 1.700 na rede de esgotos.)
- 10/1/1.939 — De ordem do Prefeito Dr. Francisco Pentead Junior, foram entregues 19 livros do Registro Civil — assentamentos do período de 2/11/1.875 a 11/2/1.899 — ao Cartório do Registro Civil desta cidade, os quais se encontravam nos arquivos da Prefeitura.
- 7/1/1.947 — Falece em São Paulo o Desembargador Dr. Achilles de Oliveira Ribeiro foi Juiz de Direito da Comarca de Rio Claro de 1.901 a 1.923.
- 10/1/1.963 — Por Decreto do Executivo Municipal criou-se o “Pronto Socorro Municipal.”
- 14/1/1.965 — Faleceu em São Paulo o poeta e jornalista rioclarense — Pimentel Junior.
- 23/1/1.968 — Denominou-se, pelo Decreto n.º 1.685, “Praça Saldanha Marinho” o logradouro público situado entre às Ruas 4 e 5 e Avenidas 19 e 21.
- 31/1/1.972 — A Prefeitura, pelo seu Prefeito Dr. Alvaro Perin, entrega ao público rioclarense moderno “Velório” — com todos os requisitos exigidos pela “Saúde Pública.”

## Fevereiro

- 9/2/1.835 — O Padre Joaquim Duarte Novaes da Vila de Araraquara, vistorador da Diocese, expediu provisão para a criação da Capela de N. Sra. Conceição de Itaqueri da Serra.
- 17/2/1.836 — A Sociedade do Bem Comum entrega a direção das obras da Matriz de São João Batista, ao Padre Delfino da Silva Barbosa.
- 21/2/1.865 — José Vergueiro, filho do Senador Vergueiro, foi autorizado pelo Ministro da Guerra a organizar no Município de Rio Claro batalhões de voluntários para a guerra com o Paraguai.
- 3/2/1.873 — Atestou a Câmara, a pedido de pessoa interessada, ter sido o Padre Manoel Rosa de Carvalho Pinto o fundador da Capela de Santa Cruz e o doador dos utensilios nela existentes.

- 10/2/1.881 — João Theodoro de Souza Leão apresentou proposta à Câmara para a remoção do lixo da cidade todos os domingos e, a limpeza do Matadouro duas vezes por semana, por trinta e dois mil reis mensais.
- 24/2/1.886 — O Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, Intendente Municipal, iniciou o ajardinamento do Largo do Teatro. (O nosso Jardim Público).
- 17/2/1.887 — O jornal "O Rio Clarensense", cuja tiragem diária de 900 exemplares, propôs fazer as publicações oficiais da Câmara por cem mil reis mensais.
- 17/2/1.887 — O jornal "Diário do Rio Claro", alegando ser a folha mais antiga e de maior circulação, propôs fazer as publicações por trezentos e sessenta mil reis cada trimestre.
- 21/2/1.887 — O Barão de Grão Mogól propôs a instituição de um "Livro de Ouro", onde todos os proprietários de escravos do município se comprometessem substituir o braço servil pelo trabalho livre.
- 2/2/1.888 — A Câmara Municipal pede ao Governo Provincial ordem para demolir as obras inacabadas da Matriz Nova, sitas no Largo do Teatro.
- 5/2/1.888 — Rio Claro por solicitação de sua Câmara, aboliu a escravatura no seu município com 98 dias de antecipação à Lei Aurea.
- 25/2/1.891 — Por indicação do vereador Francisco de Assis Salles, consignou-se na ata da sessão da Câmara, um voto de júbilo pela promulgação da Constituição Brasileira.
- 10/2/1.901 — Joaquim da Silva Bueno, de Santa Cruz do Passa Cinco (Ipeúna), pede alvará de licença para trafegar com o seu carro de bois de aluguel.
- 5/2/1.902 — O vereador João Antonio do Valle, propôs instalar-se "Ponto de Estacionamento de Carros de Praça" (de tração animal), no centro da Praça da Liberdade.
- 12/2/1.905 — Nasce em Rio Claro o Dr. Augusto Schmidt Filho, foi vereador e Prefeito da Cidade; vereador de 1929 a 1930 e Prefeito Municipal de 1956 e 1957 e depois de 1964 a 1969.

- 17/2/1.908 — Passou por Rio Claro, sendo recepcionado na Estação da Paulista, o Dr. Afonso Augusto Moreira Pena — Presidente da República, após viagem de inspeção à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.
- 26/2/1.914 — Inaugurou-se o Teatro Variedades com a peça lírica "Aida" de Verdi, levada ao palco pela Cia. Lírica Italiana "De Maio & Pagliucci."
- 15/2/1.920 — Por indicação do vereador Eduardo de Almeida Prado ficou a Câmara autorizada comprar um automóvel "Ford" Modelo T, ano 1.919, para os serviços da Prefeitura tão somente. (Foi o primeiro automóvel adquirido pela Prefeitura de Rio Claro.)
- 6/2/1.923 — Foi promovido para a 5.ª Vara Civil e Comercial de São Paulo, o Dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, Juiz de Direito de Rio Claro.
- 5/2/1.925 — Instalou-se na cidade uma agência do Banco Noroeste do Estado de São Paulo sob a gerência do Cel. Marcello Schmidt.
- 24/2/1.932 — Pelo ato n.º 13 — instituiu-se o Brasão de Armas do Município de Rio Claro.
- 26/2/1.944 — Em visita a Rio Claro o Dr. Fernando Costa — Governador do Estado, foi recepcionado pela Prefeitura com um almoço de 300 talheres, na Filarmônica Rioclarense.

## Março

- 4/3/1.791 — Nasce em Itú — Antonio Paes de Barros, 1.º Barão de Piracicaba — um dos fundadores de Rio Claro.
- 3/3/1.821 — Francisco da Costa Alves, residente em Jundiá, obteve do Governo Provincial a "Sesmaria do Corumbataí" nos sertões do Morro Azul.
- 15/3/1.826 — Francisco da Costa Alves, Joaquim José de Andrade, Manoel Paes de Arruda, Antonio Paes de Barros e mais 130 moradores da Capela de São João Batista do Bairro do Ribeirão Claro, onde já residiam para mais de 800 pessoas, pedem em abaixo

assinado ao Vigário Capitular da Diocese, a criação de uma Freguesia na dita Capela.

23/3/1.828 — Foram nomeados pela Câmara de Constituição (Piracicaba) para os cargos de Juizes de Paz do Bairro do Ribeirão Claro, os senhores: Capitão Mor Estevam Cardoso de Negreiros, Manoel Paes de Arruda e Manoel Afonso de Taborda.

7/3/1.845 — A Freguesia de São João Batista do Bairro do Ribeirão Claro, pela lei n.º 13 é elevada à categoria de "VILA", tornando-se município autônomo.

19/3/1.850 — Nasce em São Paulo o Dr. Alfredo Ellis — Deputado à Constituinte de 1.891 e Senador da República. Teve o seu nome ligado à história de Rio Claro.

17/3/1.870 — Em visita a Rio Claro, o Dr. Antonio Cândido da Rocha — Presidente da Província, foi saudado em nome da Câmara pelos vereadores — João de Santa Cândida, Dr. Antonio Manoel de Campos Mello Filho e José Augusto de Azevedo.

23/3/1.870 — Manoel Martins Rodrigues — Presidente da Câmara, comunica aos vereadores a agradável notícia trazida pelo último correio — "Terminou a Guerra com o Paraguai".

24/3/1.876 — Falece nesta cidade Francisco Teixeira das Neves agricultor e vereador do município de 1.849 a 1.852, foi pai de Joaquim Teixeira das Neves — O Teixeiraão.

28/3/1.885 — Trinta e sete pessoas reunidas na casa de Francisco de Assis Negreiros — O Chico Mor, fundam a Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro com a seguinte diretoria: Provedor — José Luiz Borges; Secretário — Benedito Leite de Freitas Junior; Tesoureiro — Miguel A. Rinaldi e Procurador — Francisco Januário Quadros.

29/3/1.892 — Visto aparecer vários casos de variola na cidade, o Presidente da Câmara — Snr. Eduardo Bohn, autorizou a abertura do "Hospital de Variolosos".

2/3/1.894 — Falece nesta cidade Francisco de Assis Negreiros — O Chico Mor, um dos fundadores da Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro, era filho do Capitão Mor Estevam Cardoso de Negreiros.

14/3/1.895 — Tomou posse e entrou no exercício do cargo de Promotor Público da Comarca, o Dr. Achilles de Oliveira Ribeiro. (Exerceu esse cargo por apenas um ano e meio).

5/3/1.901 — João Pires de Oliveira Dias requer privilégio por 20 anos para instalar telefones na cidade.

26/3/1.901 — Faleceu em Paris o rioclarense Dr. Elias Fausto Pacheco Jordão aqui nascido a 18 de janeiro de 1.849. Engenheiro — Diretor das Obras Públicas da Província de São Paulo; organizador e incorporador da Cia. Balneária da Ilha de Santo Amaro que depois se transformou na majestosa estância balneária do Guarujá. Fundador da Cia. Turfa — para exploração de combustíveis; da Cia. Ipiranga Tramways e Construções e da Vidraria Santa Marina.

1/3/1.902 — A Câmara de Rio Claro oferece ao Governo do Estado o terreno do velho cemitério para nele ser edificado o prédio do 1.º Grupo Escolar.

1/3/1.902 — A Irmandade de São Benedito recebe o Altar Mor da Capela, serviço de fino entalhe na madeira, do conhecido artista Manoel da Rocha Filho.

7/3/1.902 — O médico Dr. Dias Martins comunicou pelas colunas do "O Alpha", haver recebido vacinas contra a variola. E que, vacinará em seu consultório à Avenida 1 n.º 32 os que desejarem, desde que, venham com os braços lavados com água e sabão e depois com o espirito de vinho.

12/3/1.902 — O Dr. Emilio Ribas — Diretor do Serviço Sanitário do Estado, oficiou à Câmara lembrando a necessidade de ser desinfetado com leite de cal o terreno do velho cemitério, onde vae ser construído o prédio do Grupo Escolar, como medida de precaução.

19/3/1.903 — Foram expostos nos escritórios da Central Elétrica, os quatro finíssimos e deslumbrantes candelabros de cristal importados da Alemanha para a Igreja Matriz de São João. Oferta do Snr. Estevam Ferraz de Toledo.

7/3/1.910 — Em viagem para a Italia, seguiram os conceituados comerciantes desta praça — José Castellano e Antonio Santomauro.

12/3/1.910 — Faleceu nesta cidade com 81 anos de idade o Dr. Andréas Schmidt. Foi engenheiro da Cia. Paulista e da Cia. Rio Claro de Estradas de Ferro e um dos construtores dos ramais férreos — Campinas-Rio Claro-São Carlos e São Carlos-Araraquara. Aqui morou pelo espaço de 30 anos no seu palacete à Avenida 1 canto da Rua 2.

6/3/1.912 — Na Capital, lavrou-se a escritura de venda ao Estado pelo Cel. Marcello Schmidt, do prédio da Avenida 1 canto da Rua 5, para ali ser o 2.º Grupo Escolar.

16/3/1.913 — Reunidos em Assembléa diversos capitalistas de Rio Claro, fundam a “Fabrica de Cigarros Princesa d’Oeste”.

15/3/1.920 — A Prefeitura autorizada por lei, comprou por sete contos e oitocentos, um relógio com quatro mostradores para a torre da Igreja Matriz.

25/3/1.935 — Emancipou-se a Vila de Itirapina pelo decreto n.º 7.031 separando-se de Rio Claro.

22/3/1.952 — A lei n.º 234, denominou “Bairro da Saudade” os terrenos sitos entre às Avenidas 13 e 19 a partir da Rua 16.

24/3/1.952 — A lei n.º 236, denominou “Praça de Santo Antonio” o logradouro público existente na Vila Paulista.

## Abril

17/4/1.821 — Os irmãos Pereira: Raphael, Ignácio, Antonio, Bento, Christovam e Manoel, obtêm por carta de sesmaria, terras devolutas nos sertões do Ribeirão Claro. Era a “Sesmaria dos Pereira”.

23/4/1.836 — Manoel Paes de Arruda já moribundo, passa oficialmente carta de doação dos terrenos que docu em 1.828 ao patrimônio da futura cidade.

28/4/1.836 — Morre Manoel Paes de Arruda, um dos fundadores de Rio Claro e o doador das terras do seu patrimônio.

28/4/1.854 — Dr. José Elias Pacheco Jordão, Presidente da Câmara da Vila de São João do Rio Claro, pede aos habitantes do município que concorram com dinheiro ou com o serviço de seus escravos, na tirada da água da Cachoeirinha para servidão pública.

2/4/1.857 — Foi dada provisão para benção e missa à Capela de Santa Cruz.

30/4/1.857 — Pela lei n.º 44, promulgada pelo Governador da Província — Dr. Antonio Roberto de Almeida, a Vila de São João do Rio Claro foi elevada à categoria de CIDADE.

2/4/1.871 — Pela lei n.º 49 — criou-se o Distrito de Itaqueri da Serra no município de Rio Claro.

2/4/1.873 — A Intendência de Rio Claro pede ao Governador — 50 lampiões de querosene da antiga iluminação da Capital, para servirem à sua cidade.

14/4/1.873 — O Barão de São João do Rio Claro, atendendo reclamação do Povo, solicita do Governo o envio do correio para Rio Claro de 3 em 3 dias e não uma só vez por semana, como vinha sendo feito.

16/4/1.874 — Rio Claro por representação de sua Câmara, lembra ao Parlamento Brasileiro a conveniência de: SEPARAR-SE A IGREJA DO ESTADO”.

5/4/1.881 — Inciou-se a construção do ramal férreo Rio Claro-São Carlos.

9/4/1.881 — Foi aprovado pela Câmara o novo perimetro urbano encerrando 74 quarteirões.

4/4/1.886 — O Dr. Prudente de Moraes Barros, Presidente da Câmara de Piracicaba, comunica haver designado comissão para juntamente com a de Rio Claro, examinar a linha divisória mais conveniente aos dois municípios.

12/4/1.904 — O Bispado expediu provisão concedendo dispensa de impedimentos matrimoniais às paróquias da Consolação ou de Santa Cecilia na Capital, a favor dos jovens rioclarenses — João Prado e Carolina Bohn.

20/4/1.904 — Transferiu-se o Grupo Escolar da Avenida 1 para o prédio próprio, sito à Rua 7;

construído às expensas do Ist do pelos engenheiros Ataliba Valle e Paula Ramos por cento e trinta e cinco contos, quatrocentos e vinte e seis mil reis.

- 23/4/1.907 — Nasce nesta cidade o laureado pintor Guerino Grosso.
- 20/4/1.910 — Está sendo visto há vários dias nos ceus de Rio Claro o majestoso cometa Halley, a sua maior aproximação da Terra será no dia 18 de maio próximo. (Segundo os astrônomos — a revolução em sua órbita em torno do Sol, se processa de 75 em 75 anos. Assim sendo, voltará a ser visto da Terra no ano de 1985.)
- 15/4/1.911 — Os proprietários dos carros de bois licenciados na Prefeitura, em abaixo assinado, pedem a Câmara a revogação da lei que proíbe os “Chiados” dos carros nas ruas da cidade.
- 25/4/1.914 — Inaugurou-se a Escola de Farmácia e Odontologia de Rio Claro. E' seu Diretor o farmacêutico Diogo Cavalcante de Albuquerque e seu Secretário o professor José Horta e Souza.
- 1/4/1.920 — Joaquim Augusto de Salles, ex-deputado estadual por este município, foi nomeado Coletor Federal em São Paulo.
- 27/4/1.920 — Falece o Dr. Estevam de Negreiros Guimarães — Delegado de Polícia de Rio Claro, vitimado por covarde agressão de um policial.
- 16/4/1.920 — Floriano Bianchini por proposta apresentada à Câmara, compra todo o gradil de ferro do Jardim Público pela quantia de quinze contos.
- 8/4/1.927 — Resolvendo o Prefeito Irineu Penteado, comemorar condignamente no mês de junho o primeiro centenário da fundação de Rio Claro, nomeou a seguinte comissão organizadora dos festejos: Jorge Winckler, Augusto Schmidt, Humberto Cartolano, Oscar Batista da Costa. Dr. Marcello Morelli e Professor J. Romeu Ferraz.
- 11/4/1.929 — Falece o Cel. Marcello Schmidt — Deputado Estadual de 1.928 a 1.929 e chefe político no município de 1.895 a 1.920.

28/4/1.932 — Faleceu em São Paulo o Professor João von Atzingen, organizador do 1.º Grupo Escolar de Rio Claro e o seu primeiro diretor.

30/4/1.952 — Pela lei n.º 240, instituiu-se a “Semana de Rio Claro” de 18 a 24 de junho de cada ano.

## Maio

- 15/5/1.817 — Nasce em São Paulo o Dr. José Elias Pacheco Jordão — foi vereador e Presidente da Câmara de Rio Claro de 1.853 a 1.855 e Presidente da Província de São Paulo de 1.868 e 69.
- 8/5/1.827 — A Câmara Capitular da Diocese de São Paulo, pelo Bispo Dom Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, concede “Capela Curada” à Capela de São João Batista do Ribeirão Claro, no Morro Azul.
- 25/5/1.835 — Nasce em Conceição dos Guarulhos o Dr. José Alves de Cerqueira Cesar, vereador nesta cidade de 1.873 a 1.880 e Presidente do Estado em 1.891 e 1.892.
- 19/5/1.847 — Instala-se a primeira sessão do Juri na Vila de São João do Rio Claro.
- 20/5/1.858 — Amador de Lacerda Rodrigues Jordão — Barão de São João do Rio Claro, renuncia os seus subsídios de Deputado Provincial em benefício das Câmaras Municipais do Distrito Eleitoral de Rio Claro.
- 6/5/1.859 — Pela lei Provincial n.º 665, criou-se a Comarca de Rio Claro.
- 5/5/1.861 — Nasce na cidade de Valença no Estado do Rio, o Cel. Marcello Schmidt, foi chefe político, vereador, prefeito e deputado por este município.
- 29/5/1.868 — E' nomeado vigário da Matriz de São João Batista o Cônego Flaminio Alves Machado de Vasconcellos.
- 15/5/1.886 — Inaugura-se o Serviço de Águas de Rio Claro com a abertura das torneiras do

## Junho

- chafariz do Largo da Matriz, pelo Intendente Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos.
- 18/5/1.898 — Nasce em Rio Claro o Tenente Antonio Siqueira Campos, um dos heróis do Forte de Copacabana em 1922.
- 9/5/1.900 — A Municipalidade, pelos relevantes serviços prestados à Instrução Pública pelo Cel. Rafael Tobias de Barros — 2.º Barão de Piracicaba, doou o seu retrato a óleo ao 1.º Grupo Escolar.
- 1/5/1.901 — Funda-se nesta cidade o Centro Operário sob a presidência do jornalista Manoel Fernandes de Oliveira
- 13/5/1.917 — Falece em Limeira o Cônego Flaminio Alves Machado de Vasconcellos, ex-vigário da Matriz de São João Batista de Rio Claro, por cerca de vinte anos.
- 3/5/1.921 — Funda-se pelo Professor Arthur Bilac o "Instituto Comercial de Rio Claro.
- 23/5/1.923 — Falece em São Paulo o Cel. Joaquim Augusto de Salles, ex-chefe político, vereador, prefeito e deputado por este município.
- 10/5/1.930 — Falece no Rio Grande do Sul, vítima de desastre aviatório, o Tenente Antonio Siqueira Campos.
- 17/5/1.939 — Singra os céus da Capital Paulista o magnífico e moderno avião "Bichinho do Rio Claro" — construído nesta cidade pelo aviador Orton Hoover, instrutor da Escola de Aviação local.
- 12/5/1.948 — Em São Paulo, pleiteando junto à Assembleia Legislativa a elevação de Rio Claro à Comarca de Terceira Entrância, estiveram os vereadores Ruy Cassavia, Oscar de Arruda Penteado e Antonio Luiz Traina.
- 27/5/1.971 — Pela lei n.º 1.201, instituiu-se a Bandeira do Município de Rio Claro, lembrando na sua simbologia o céu azul da cidade e os fatos históricos constantes do seu Brasão de Armas.
- 16/6/1.711<sup>1817</sup> — Joaquim Galvão de França e Manoel de Barros Ferraz, conseguem a primeira sesmaria nos sertões devolutos do Morro Azul e que, posteriormente, foi vendida ao Senador Vergueiro.
- 10/6/1.827 — Foi dada Provisão para benção e missa e demais atos religiosos à Capela Curada de São João Batista do Ribeirão Claro, nomeando-se "Cura" o Padre Delfino da Silva Barbosa, até então, capelão da Fazenda Costa Alves.
- 24/6/1.828 — Realizou-se com pompa a festa de São João Batista na nova Matriz ainda inacabada, nesse dia se fez o primeiro batizado — "Benedita", filha de Antonio Martins Peres.
- 13/6/1.834 — A Sociedade do Bem Comum mandou ampliar e alinhar o Pátio da Matriz de São João, fazendo recuar os esteios de madeira que estavam fincados, para dar-lhe 50 braças de cada lado.
- 23/6/1.857 — Nasce em Campinas o Cel. Joaquim Augusto de Salles, foi Prefeito, Vereador e Deputado por este município.
- 8/6/1.867 — Nasce em Rio Claro o Dr. José Mariano de Camargo Aranha, professor de Direito Público e Constitucional da Faculdade de Direito de São Paulo em 1.901 e Professor de Teoria e Prática de Processos Criminais em 1.911.
- 1/6/1.873 — Elege-se nesta cidade o primeiro diretório político do Partido Republicano Rioclarense.
- 1/6/1.879 — Na mansão do Snr. Thomaz Carlos de Molina realizou-se a festa inaugural da Sociedade Filarmônica Rioclarense.
- 21/6/1.890 — Realizou-se em Rio Claro o primeiro casamento civil, era escrivão de Paz o Snr. Joaquim Bartholomeu de Carvalho.
- 5/6/1.893 — O Delegado de Polícia — Francisco da Costa Pinho, mandou fotografar como medida de segurança e vantagem policial diversos gatunos que infestavam a cidade.

- 20/6/1.904 — O Presidente do Estado Dr. Jorge Tibiriçá (concedeu ao cidadão Carlos Cruz, direitos para explorar linhas telefônicas ligando os municípios de Rio Claro, Araras, Limeira e Anápolis (Analândia).
- 15/6/1.912 — Os moradores do Bairro do Sobrado dirigem-se em abaixo assinado à Câmara pedindo instalação de uma escola no Bairro.
- 15/6/1.913 — A diretoria da Igreja Evangélica Alemã pede à Câmara terreno entre as Avenidas 25 e 27 para ampliação do seu cemitério.
- 25/6/1.925 — O Professor Armando Bayeux da Silva, deixa o cargo de Diretor da Escola Profissional, para assumir o de Inspetor junto à Diretoria Geral de Instrução Pública.
- 29/6/1.925 — Falece em São Paulo o Senador Alfredo Ellis, um dos pioneiros da libertação dos escravos no município.
- 24/6/1.927 — Inaugurou-se na Praça da Liberdade pelo Prefeito Irineu Penteado, o marco comemorativo do 1.º centenário de fundação da cidade; usou da palavra no ato, o Dr. Junio Soares Caiubi, Juiz de Direito da Comarca.
- 24/6/1.933 — Funda-se a P. R. F. 2 — “Rádio Clube de Rio Claro”.
- 20/6/1.935 — Pelo Ato n.º 101, instituiu-se o “DIA DA CIDADE” a 24 de junho, data da fundação de Rio Claro.
- 28/6/1.935 — Funda-se o “Museu Geológico Albertina Pensado Dias”, instituição de grande valor científico aos estudiosos do assunto. É uma das metas turísticas de Rio Claro.
- 16/6/1.950 — A lei n.º 145 denominou “Bairro do Estádio” a área situada entre às Ruas 9 e 18 e, da Via da Saudade até a Avenida 29.
- 7/6/1.957 — Criou-se pela lei Estadual n.º 3.859 a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro.
- 17/6/1.960 — A lei n.º 676 denominou “Benedito Pires Joly” a praça fronteira à Igreja de N. Sa. da Saúde — no Bairro da Cidade Nova.

- 22/6/1.968 — Nesta data, foi entregue completamente restaurado pela Prefeitura — o prédio que pertenceu ao Barão de Dourado, ao Museu “Amador Bueno da Veiga”.
- 23/6/1.968 — Inaugurou-se o “Paço Municipal de Rio Claro” — obra gigantesca e arrojada do Prefeito Dr. Augusto Schmidt Filho.
- 3/6/1.970 — Pelo Decreto n.º 1.854 — denominou-se “Via Presidente Castello Branco”, a via de acesso à Rodovia Washington Luis, com início na Rua 14.
- 18/6/1.971 — Inaugurou-se o primeiro Estádio Municipal Distrital de Esportes, criado e executado na administração do Dr. Alvaro Perin.
- 24/6/1.972 — Com imponentes festividades alusivas ao sesquicentenário da Independência do Brasil, o dr. Alvaro Perin — Prefeito Municipal, entregou à Rio Claro uma de suas obras primas — o “Lago Azul” — recanto que será um dos pontos turísticos da cidade.

## Julho

- 28/7/1.846 — Assume a direção da Paróquia de São João Batista do Ribeirão Claro, o Padre Antonio Servulo de Andrade.
- 8/7/1.874 — O Dr. João Theodoro Xavier de Mattos, Presidente da Província, pede informes à Câmara de Rio Claro, sobre maltratos sofridos pelos colonos na Fazenda Angélica.
- 7/7/1.890 — A Câmara Municipal abriu concorrência para a construção de pontes sobre o córrego que atravessa a cidade.
- 1/7/1.891 — Resolveu a Câmara vender os terrenos do Patrimônio a razão de quinze mil reis o metro de frente por 44 metros de fundo e não mais por cinco como vinha fazendo.
- 1/7/1.893 — Mudou-se a Câmara Municipal do prédio da Avenida 2 Rua 5, para o prédio da Rua 2 n.º 3 (hoje Circulo Operário).

22/7/1.897 — O Engenheiro Dr. Queiróga comunica à Intendência Municipal que vai abrir valetas nas ruas para receber os encanamentos e as ligações domiciliares do novo abastecimento de águas.

5/7/1.902 — Dionisio Pinto da Silva, requereu e pagou impostos para transitar pela cidade com o carro de bois de sua fazenda.

1/7/1.903 — Antonio Carlos Krettlis comunica à Prefeitura haver terminado a construção da ponte da Rua 7 com Avenida 8 sobre o Córrego da Servidão.

24/7/1.904 — Funda-se uma Sociedade Dramática sob a direção dos senhores: Miguel Angelo Brandolezi, Victor Laprega, Vicente Janicelli, Fredesvindo de Souza Lima e Francisco Nocitti.

27/7/1.911 — Falece em São Paulo o Dr. José Alves de Cerqueira Cesar, vereador e Presidente da Câmara de Rio Claro de 1.873 a 1880 e Presidente do Estado em 1.891 e 1.892.

25/7/1.913 — O Prefeito de Patrocinio do Sapucaí, pede à Prefeitura de Rio Claro, um caixote com formigas “Cuiabanas”, no seu dizer, “a maior arma destruidora das saúvas”.

30/7/1.922 — Funda-se a “Associação Comercial de Rio Claro” com a presença do Snr. Alberto Gentil de Almeida Pedrozo — Delegado Geral da Associação Comercial de São Paulo.

12/7/1.932 — Instala-se em Rio Claro a Junta de Alistamento Militar do — “M.M.D.C.” composta dos voluntários: Rhael Raya, Oscar A. Penteado, Antonio Pinto Marinho Junior e João Batista de Oliveira Garcia.

15/7/1.932 — Seguiu para São Paulo o primeiro contingente de voluntários rioclarenses, a fim de incorporar-se aos batalhões patrióticos da Revolução Constitucionalista.

18/7/1.932 — Segue para São Paulo o segundo contingente de voluntários para engrossar as fileiras do Exército Paulista.

13/7/1.953 — A lei n.º 284 — instituiu o “Dia da Criança” — que deverá ser comemorado no do-

mingo de outubro de cada ano que coincidir com a “Semana da Criança”.

21/7/1.971 — O Prefeito Dr. Alvaro Perin, com a presença do Dr. Lucas Nogueira Garces, Presidente da CESP, inaugura a Avenida Visconde do Rio Claro, aberta sobre o córrego que atravessa a cidade. Obra de vulto de sua administração.

## Agosto

13/8/1.818 — Os irmãos Góes conseguem sesmaria nos sertões do Ribeirão Claro. Essa posse transformou-se mais tarde na importante Fazenda Angélica.

24/8/1.844 — Domingos José da Costa Alves funda uma Colonia Agrícola a cinco leguas da Freguesia de São João do Ribeirão Claro, para o lado do sertão de Araraquara. Essa fundação é a atual cidade de Corumbataí.

11/8/1.876 — Entra em Rio Claro procedente de Campinas, o primeiro trem de ferro.

16/8/1.884 — A Companhia Real & Portella contrata com a Municipalidade de Rio Claro a instalação da luz elétrica na cidade.

17/8/1.884 — Nasce em Rio Claro o Capitão Irineu Penteado, aqui exerceu os cargos de vereador e de Prefeito de 1.916 a 1.929 e de Deputado Estadual em 1.930.

22/8/1.886 — O Intendente Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, inaugurou o novo Mata-douro de Rio Claro.

24/8/1.888 — Falece em São Paulo o Dr. José Elias Pacheco Jordão, era agricultor neste município — Fazendas Beri e Covetinga, vereador e Presidente da Câmara de 1.853 a 1.855 e Presidente da Província em 1.863 e 69.

16/8/1.889 — O jornal “Comercio de Rio Claro” suspende sua publicação enquanto perdurar a epidemia de varíola na cidade.

- 24/8/1.889 — O Dr. José Vieira Couto de Magalhães — Presidente da Província, autoriza a Câmara de Rio Claro prestar socorros aos indigentes variolosos, devendo no entanto usar a máxima economia, visto a molestia estar se alastrando pela Província.
- 20/8/1.905 — Os engenheiros Drs. João Pereira Ferraz e José Brandt de Carvalho, lentes da Escola Politécnica de São Paulo, acompanhados de alunos, visitaram as obras dos serviços de esgoto desta cidade.
- 30/8/1.909 — A Companhia Paulista de Vias Férreas e Fluviais, requer à Câmara o alinhamento de seus terrenos, para a construção do novo edifício que vai servir de Estação desta cidade.
- 15/8/1.911 — A Prefeitura cedeu uma sala completamente iluminada no Grupo Escolar Municipal — “Barão de Piracicaba”, à Empresa Correio Paulistano que se propunha manter nesta cidade — curso noturno para adultos.
- 5/8/1.912 — O Cônego Francisco Botti inicia a construção da atual Igreja Matriz de S. João Batista.
- 1/8/1.922 — Caetano Pezzotti comunica ao Prefeito Municipal a eleição da primeira diretoria da Associação Comercial de Rio Claro: — Presidente Humberto Cartolano; Vice Presidente Agésilau Nocitti; 1.º Secretário Caetano Pezzotti e 2.º Secretário Felício Serafini.
- 25/8/1.934 — Os moradores da Vila Operária pedem à Prefeitura a construção de ponte sobre o Córrego da Servidão, na Avenida 24 entre as Ruas 2 e 3, cuja passagem está sendo por uma “pinguela”.
- 4/8/1.941 — Falece nesta cidade o poeta e professor Arthur Bilac, fundador do Instituto Commercial de Rio Claro.
- 10/8/1.955 — A lei n.º 370 — denominou “Cemitério de São João Batista” o Cemitério Municipal.
- 27/8/1.956 — A lei 442 — denominou “Major José David Teixeira” — a Praça fronteira ao Cemitério de São João Batista.

5/8/1.960 — Falece em São Paulo o Dr. Zulmiro Ferraz de Campos, professor de história e latim. Foi vereador neste município de 1.905 a 1.907 e o autor em 1.932, do Brasão de Armas de Rio Claro.

10/8/1.962 — Denominou-se pela lei n.º 798 “Visconde do Rio Claro” a avenida que margeia o Córrego da Servidão (Antiga Avenida Rio Claro).

## Setembro

18/9/1.859 — Falece no Rio de Janeiro o Senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, um dos fundadores de Rio Claro.

22/9/1.867 — Francisco da Cunha Bueno, mais tarde Visconde da Cunha Bueno, pede à Câmara a abertura de nova estrada que de Rio Claro se dirija para a Vila de Brotas, passando pelo Morro Pelado. Esse ilustre paulista foi nos exercícios de 1.873 a 1.876, vereador de nossa Câmara.

17/9/1.873 — Gualter Martins Pereira é agraciado por Decreto Imperial com o título de “Barão de Grão Mogól”.

20/9/1.878 — Rio Claro recebe a visita de SS.MM. Imperiais — D. Pedro II e a Imperatriz Da. Thereza Christina, foram hospedadas pelo Barão de Araraquara que depois foi agraciado com o título de “Visconde do Rio Claro”.

3/9/1.881 — Thomaz Carlos de Molina e Augusto Lorena, comunicam a fundação do seu jornal — “Correio de Rio Claro”.

16/9/1.882 — O Dr. Francisco Vilella de Paula Machado, Presidente da Câmara, abriu concorrência para o Serviço de Águas da cidade com o aproveitamento das cabeceiras do Córrego da Servidão”.

3/9/1.884 — Faleceu nesta cidade José Estanislaú de Oliveira — Visconde do Rio Claro.

- 20/9/1.884 — Na segunda concorrência pública para a captação das águas da cabeceira do Córrego da Servidão, venceu o Snr. João Klainer com a proposta de trinta contos de reis, para levar água canalizada até o Largo da Matriz.
- 7/9/1.885 — Inaugurou-se a luz elétrica em Rio Claro pelo sistema de arco voltáico.
- 1/9/1.886 — O jornalista José David Teixeira funda o jornal — “Diário do Rio Claro”.
- 5/9/1.889 — Nasce no distrito de Morro Pelado, no município de Rio Claro, o poeta Benevenuto Silvério de Arruda Santana (Nuto Santana).
- 9/9/1.889 — O Dr. José Vieira Couto de Magalhães — Presidente da Província, autorizou a Câmara de São João do Rio Claro, despendendo até dez contos de reis com o tratamento dos indigentes com variola.
- 13/9/1.890 — Julio Stern, gerente da Empresa Elétrica, comunica que por motivo de desarranjo na caldeira da maquina, não houve fornecimento de luz à cidade nas noites de 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro.
- 23/9/1.896 — Esteve em Rio Claro em caráter particular o Presidente do Estado — Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.
- 19/9/1.901 — Pelo Prefeito Leopoldo da Rocha Junqueira, foi inaugurado o primeiro filtro da rede de esgoto da cidade, instalado na Rua 14 entre as Avenidas 5 e 3.
- 4/9/1.909 — Egor van Frankemberger — gerente da Central Elétrica, pede providencias ao Prefeito, ante prejuizos que sofre a Empresa, com a quebra dos globos de iluminação — arco voltáico, pelos estilingues da criança.
- 2/9/1.910 — Falece em Rio Claro José Jacyntho de Moraes, foi vereador da cidade e Prefeito Municipal por 13 anos no periodo de 1.896 a 1.910, tendo também dedicado grande parte de sua existência às tarefas assistenciais.
- 15/9/1.911 — Moradores dos extremos das Ruas 2 e 6 solicitam da Câmara a abertura da Avenida 26, nos terrenos de Manoel Bandeira.

- 29/9/1.913 — O Dr. Jesuino Maciel, diretor do Instituto Pasteur de São Paulo pede ao Prefeito de Rio Claro, a remessa para estudos, de alguns insetos dos denominados “Chupança”, “Barbeiro” ou “Fincão”.
- 2/9/1.917 — O Dr. Altino Arantes — Presidente do Estado, em visita a Rio Claro, inaugura os trabalhos de perfuração do poço da Assistência, onde havia indícios de petroleo.
- 15/9/1.920 — A pedido do Cônego Francisco Botti, a Prefeitura concedeu no Cemitério Municipal, terrenos reservados ao sepultamento de freiras e padres.
- 9/9/1.934 — Cicero Pacheco Trombe e Dilermando Vianna, fundam o jornal diário — “Cidade de Rio Claro”.
- 19/9/1.941 — A Missão Militar do Paraguai em visita à esta cidade, plantou no Jardim Público um exemplar do “Pau Brasil”.
- 10/9/1.957 — Reunidos em Assembléa os acionistas da “Cia. Cervejaria Rio Claro”, resolveram adotar daí para frente a denominação de “Cia. Cervejaria Caracu”.
- 27/9/1.958 — Instalou-se nesta data, sob a direção do Professor João Dias da Silveira, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro.
- 7/9/1.972 — Inaugurou-se o novo Estádio de Futebol da Sociedade “Velo Clube Rioclarense”.

## Outubro

- 29/10/1.830 — Nasce em Itú — Rafael Tobias de Barros, 2.º Barão de Piracicaba, vereador à Câmara de Rio Claro de 1.865 a 1.868 e agricultor no município — Fazenda Santo Antonio.
- 6/10/1.832 — Em reunião na residencia do Capitão Mor Estevam Cardoso de Negreiros, funda-se a Sociedade do Bem Comum e é eleita a sua primeira diretoria: Mordomo — Joaquim José de Andrade; Procurador — Antonio Ferraz de Camargo; Escrivão — Joaquim Rangel de Alvarenga.

- 20/10/1 854 — O Padre Manoel Rosa de Carvalho Pinto consegue provisão para edificação da Igreja de Santa Cruz.
- 17/10/1.869 — José Estanislau de Oliveira (mais tarde Visconde do Rio Claro), comunica à Câmara ter recebido do Presidente da Província, a quantia de 6 contos de reis destinada a construção de uma nova cadeia.
- 11/10/1.876 — Falece em São Paulo — Antonio Paes de Barros, 1.º Barão de Piracicaba, um dos fundadores de Rio Claro.
- 8/10/1 881 — O vereador Dr. Francisco Vilella de Paula Machado pede à Câmara para cercar o Largo da Matriz Nova nas quatro faces com cinco fios de arame farpado. (Nota: Largo da Matriz Nova é agora a parte do Jardim Público entre as Avenidas 3 e 1 e Ruas 3 e 4. — onde estavam construindo uma nova igreja.)
- 23/10/1.887 — É lançada a primeira pedra na construção da Capela de Sant'Ana no lugar Anápolis, no município de Rio Claro. (Analândia).
- 14/10/1.890 — Moradores da Rua 3 com Avenidas 14 e 16, pedem a abertura das duas avenidas até o Córrego da Servidão, caso não seja possível abri-las até a Rua 9.
- 27/10/1.890 — Moradores da Rua 6 canto da Avenida 11, pedem a instalação de uma torneira naquele local.
- 8/10/1.900 — Morre assassinado em sua fazenda em Anápolis (Analândia), Diogo Eugênio de Salles — um dos chefes do Partido Republicano de Rio Claro, irmão do Presidente Campos Salles.
- 9/10/1.901 — O jornalista Eduardo Leite — assume a direção do jornal "O Alpha", diário fundado em 21 de julho de 1.901 por A. Campos e Cordeiro Lima.
- 26/10/1.901 — Realiza-se no Teatro Fenix — promoção de Eduardo Chinelli, a primeira exibição do Cinematógrafo em Rio Claro.
- 30/10/1.904 — O Partido Republicano Histórico, chefiado pelo Cel. Marcello Schmidt, vence a facção do Cel. Joaquim de Salles nas eleições municipais, elegendo a maioria dos vereadores.

16/10/1 919 — O Prefeito Major Ighácio de Mêsquita, nomeia o Dr. Francisco Penteado Junior para o cargo de Inspetor de Higiene e Médico Escolar do município.

25/10/1.932 — Pelo Decreto n.º 1, denominou-se "Praça Siqueira Campos" a largo em frente à Estação da Cia. Paulista.

14/10/1.972 — Falece em São Paulo o Dr. Augusto Schmidt Filho, foi Prefeito de Rio Claro em duas legislaturas e vereador também por duas vezes.

## Novembro

29/11/1.845 — O Padre José Norberto de Oliveira entrega à Câmara de São João Batista do Ribeirão Claro, todos os documentos e atas da extinta Sociedade do Bem Comum.

15/11/1.873 — O agrimensor Manoel José de Carvalho completou a medição dos terrenos do Patrimônio da cidade — doações de Manoel Paes de Arruda e Barão de Piracicaba.

1/11/1.875 — Inaugurou-se o novo Cemitério Municipal a dois quilômetros do centro da cidade.

1/11/1.875 — Falece de mal subito o agrimensor Manoel José de Carvalho, autor da demarcação e alinhamento do Cemitério que acabava de ser inaugurado. (Foi vereador do município nos exercícios de 1.861 a 1.864).

6/11/1.886 — D. Pedro II em visita pela segunda vez a Rio Claro, foi hospedado na casa do Intendente Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos.

3/11/1.869 — O grande pianista Luigi Chifarelli compra do 2.º Barão de Piracicaba, para sua moradia, uma casa na Avenida 6, cujo terreno fazia esquina com a Rua 2.

16/11/1 889 — Os Snrs. Prudente de Moraes, Joaquim de Souza Mursa e Francisco Rangél Pestana, comunicaram à Câmara de Rio Claro haverem assumido o Governo Provisório da República Brasileira.

15/11/1.902 — Inaugura-se o Serviço de Esgotos da cidade.

- 3/11/1.907 — Luiz Steimbruck solicita da Câmara isenção de impostos para uma fábrica de vidros que pretende instalar na cidade. (Essa fábrica funcionou por vários anos na Avenida 5 canto da Rua 10).
- 21/11/1.917 — Faleceu nesta cidade Francisco de Arruda Camargo, um dos fundadores do Partido Republicano; Procurador do Município e abolicionista da primeira linha.
- 19/11/1.920 — Dom Francisco de Campos Barreto comunica à edilidade rioclareense a sua nomeação e posse como Bispo de Campinas neste Estado.
- 7/11/1.938 — Falece nesta cidade o Snr. Simão Hofling um dos fundadores da Sociedade Amparo aos Lazaros e vereador do município de 1.914 a 1.930.
- 13/11/1.942 — Falece em São Paulo o rioclareense Dr. Antonio Augusto Covello, professor do Ensino Superior e Deputado Estadual de 1.926 a 1.930.
- 15/11/1.948 — Falece em São Paulo o Major Ignácio Mesquita Corrêa, vereador e Prefeito Municipal de Rio Claro de 1.912 a 1.922.
- 27/11/1.950 — Pela lei n.º 163, denominou-se “Praça 9 de Julho” ao logradouro público sito na Vila Aparecida, à Avenida 32 — Rua 2A.
- 5/11/1.953 — Pela lei n.º 307, denominou-se: “Praça Antonio Paes de Barros” — Barão de Piracicaba, a praça existente na Avenida Rio Claro com Rua 8 e Avenida 6; denominou-se “Praça Capitão Mor Estevam Cardoso de Negreiros a praça sita à Avenida Rio Claro com Rua 7 e Avenida 9; denominou-se “Praça Padre Delfino Silva Barbosa” a praça existente na Avenida Rio Claro com Rua 7 e Avenida 8.
- 5/11/1.966 — Pelo Decreto n.º 1.523 denominou-se “Praça Dr. Francisco Pentearo Junior” o logradouro público sito na confluência das Ruas Saibrero 2 e 3 com a Avenida 40.

## Dezembro

- 9/12/1.830 — A Capela Curada de São João Batista do Ribeirão Claro é elevada à categoria de “Freguesia”.

- 23/12/1.837 — Nasce em Atibaia — Joaquim Teixeira das Neves — O Teixeirão, foi banqueiro, agricultor, vereador e Presidente da Câmara de Rio Claro no período de 1.877 a 1.880.
- 20/12/1.885 — Em sessão extraordinária, a Câmara Municipal por proposta do vereador Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, adotou para a nomenclatura das ruas da cidade, o sistema numérico.
- 14/12/1.889 — O Dr. Prudente de Moraes Barros comunicou à Câmara de Rio Claro haver tomado posse e assumido o cargo de Governador do Estado de São Paulo, para o qual foi nomeado por Decreto do Governo Federal.
- 15/12/1.889 — Plantou-se no Largo da Matriz o exemplar de um “Pinus” em comemoração ao trigésimo dia da implantação da República no Brasil — era a “Arvore da Liberdade”.
- 15/12/1.889 — Nessa data, denominou-se “Praça da Liberdade” o Largo da Matriz.
- 30/12/1.889 — Joaquim José de Sá, Procurador do Município, comunica à Intendência que malfeitores aproveitando a escuridão da noite, cortaram quatro arvores do Jardim Público.
- 21/12/1.890 — Falece Antonio Pompeu de Negreiros, irmão do Capitão Mor Estevam Cardoso de Negreiros. Foi proprietário do sobrado, sede de sua fazenda agrícola que legou o nome de “Bairro do Sobrado” àquele Bairro de Rio Claro.
- 13/12/1.891 — Erigiu-se na Praça da Liberdade um obelisco reverenciando o feito dos rioclarenses ao se levantarem contra a dissolução do Parlamento e a consequente ditadura de Deodoro.
- 13/12/1.891 — Pelos senhores Dr. Alfredo Ellis, Diogo de Salles, Dr. João Américo Batista, Dr. Siqueira Campos e pelo povo em geral, foram depostas todas as autoridades e a Câmara de Rio Claro fiéis ao Governo de Américo Brasiliense e à Ditadura de Deodoro.

- 30/12/1.893 — Falece nesta cidade José Luiz Borges — “Barão de Dourado”, agricultor no município, vereador e Presidente da Câmara de 1.861 a 1.864 e um dos fundadores do Teatro São João (Fenix) e da Santa Casa de Misericórdia.
- 8/12/1.904 — Nasce em Rio Claro o poeta e jornalista José Pires Pimentel de Oliveira Junior.
- 20/12/1.905 — Pela Lei n.º 957 do Estado, simplificou-se o nome da cidade de São João do Rio Claro — para RIO CLARO.
- 5/12/1.910 — Frederico Sidow e Julio Stern, pedem privilégio para instalarem linha de bondes a vapor ou à eletricidade que, saindo de Rio Claro vá ao Distrito de Santa Cruz do Passa Cinco (Ipeúna) e dali, fraldeando a Serra do Itaquerí, procurará o Ribeirão do Lobo.
- 5/12/1.910 — Pela lei n.º 82, desapropriou-se do Snr. Ansano Marcucci uma faixa de dez metros de terreno na Rua 1, entre às Avenidas 1 e 3, necessária ao alargamento daquela rua em frente à Estação.
- 6/12/1.919 — Inaugurou-se a Escola Profissional desta cidade. Representando o Governo do Estado, esteve presente ao ato o Dr. Oscar Rodrigues Alves Secretário do Interior.
- 28/12/1.921 — Falece em Poços de Caldas o capitalista de Rio Claro — Joaquim Teixeira das Neves — O Teixeiraão.
- 25/12/1.935 — Falece em Rio Claro o Capitão Irineu Pentead, Deputado Estadual em 1.930, vereador do município de 1.916 a 1.920 e Prefeito Municipal de 1.921 a 1.929.
- 1/12/1.941 — Morre em São Paulo o Dr. Edmundo Navarro de Andrade, pioneiro da introdução do eucalipto no Brasil, autor do plantio dessa especie vegetal no Horto Florestal da Cia. Paulista em Rio Claro.
- 14/12/1.948 — Pela lei n.º 73, converteu-se o Manancial de Agua da Rua 2 entre as Avenidas 26 e 28, em “Marco do Progresso e Desenvolvimento de Rio Claro”

- 10/12/1.966 — Cria-se por ato do Executivo Municipal — a “Pinacoteca Pimentel Junior”.
- 7/12/1.967 — Pelo Decreto n.º 1.674, denominou-se “Praça Dr. Edmundo Navarro de Andrade” o logradouro público sito na confluência das Ruas P3, 1B com a Avenida 7A. Pelo mesmo Decreto denominou-se “Avenida Dr. Edmundo Navarro de Andrade”, a antiga estrada do Horto da Cia. Paulista, com inicio no relógio ali existente.
- 27/12/1.970 — Pelo Prefeito Municipal Dr. Alvaro Perin foi inaugurado o “Parque Infantil — Dr. Paulo Koelle”.
- 18/11/1.972 — Nesta data inaugurou-se a Rádio Educação e Cultura de Rio Claro sob o prefixo — ZYE-320.